

ARTIGO na Página 4

DANTON SÔBRE O VELHO "DC"

Ultima Hora



POLÍTICA NACIONAL na Página 4

SUCCESSÃO É A META OFICIAL

ANO XV — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 3 de Janeiro de 1966 — N.º 1.704

Clamor Mundial Pela Paz Mobiliza o Papa e Johnson

66 SEM GUERRA

"Réveillon" na Macumba

UH-66

OS leitores de ULTIMA HORA encontrarão amanhã nas bancas o seu jornal vestido de nova roupagem gráfica, mais clara, mais moderna, destinada a tornar mais fácil a leitura e mais atraentes as ilustrações. Mas não parará aí a renovação de UH-66: seções foram acrescentadas, outras sofreram radical reformulação; as equipes de reportagem foram ampliadas com a contratação de novos profissionais.

A renovação permanente, a busca de formas atualizadas de expressão, têm sido uma constante de ULTIMA HORA desde sua fundação. De lá para cá, UH vem mantendo uma linha editorial coerente; e desta linha participa, sem dúvida, a ideia de continuo aperfeiçoamento.

UH de amanhã será um jornal diferente, com os mesmos ideais que deram a esta empresa um lugar destacado no quadro da imprensa brasileira. A par da melhor informação — 60 repórteres e dezenas de fotógrafos estarão a serviço do público —, este jornal trará algumas inovações importantes:

Modernos padrões gráficos nas páginas internas e externas, particularmente na quarta página do primeiro caderno, destinada ao noticiário político e à opinião;

Novas seções: ZN-Rio-ZS (um relato palpante da vida em lóda a Guanabara), GB Dia a Dia, Justiça Social, Cinema, Teatros e TV (com orientação diária sobre os espetáculos programados);

Espaço fixo para os noticiários sindical, de teatro, artes plásticas, música, discos, literatura, ciências;

Seções tradicionais, agora reformuladas: Fala o Povo (com novo espírito), Economia (com espaço amplo para o noticiário econômico, cuja importância cresce continuamente), mais informação de interesse feminino;

Padrão gráfico modificado para as seções tradicionais, como Hora H, Europa Moderna, Cine-Ronda, Stanislaw, Horóscopo, Zsu Zsu Vieira e outras.

Com a nova ULTIMA HORA, este jornal reafirma sua esperança no progresso do País e sua disposição de se manter na vanguarda da imprensa nacional, tal como há 14 anos, quando surgiu criando padrões e trazendo uma mensagem nova de esperança.

1 Traduzindo o clamor geral pela paz, o Papa Paulo VI e o Presidente dos EUA manifestaram-se mais uma vez em favor de uma paz definitiva no sudeste asiático e no mundo. "Paz fundada na solidariedade de todos" — disse o Papa em sua bênção dominical no Vaticano.

2 Em sua dedicação à causa da paz, o Papa, num gesto sem precedentes na história da Igreja, enviou uma mensagem a Mao Tsé-Tung, sobre a luta que continua no Vietname. O Santo Padre aguarda resposta do líder comunista chinês. (LEIA NOTICIÁRIO NA PAGINA SEIS)

ÂNGELA ROMPE COM A FAMÍLIA



— MEU grande caso mesmo é o amor que estou vivendo — desconfia Angela Maria, indignada com uma onda de boatos envolvendo-a e a seu companheiro Cléber Lisboa, acusado de tê-la raptado. A Sapoti não esconde sua estranheza "diante de tanta perseguição" e desarma as insinuações: — Se fui raptada sim, foi por Cupido. Sobre os planos, vai começar 66 defendendo seu carro-chefe para o Carnaval — uma canção-romance no mundo da Lua. (Leia noticiário na página dez)



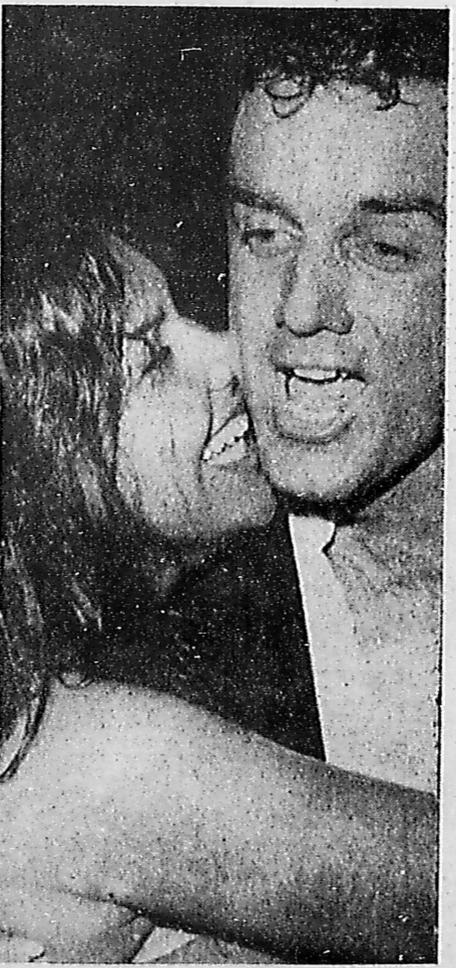
FEOLA ACERTA TUDO NO QG DO CAMPEÃO DA GB



FEFEU DEIXA O FLA

RATIFICANDO o que UH informou às vésperas de Flamengo x Botafogo, Feola esteve no QG do campeão do IV Centenário, cercado de detalhes para a transferência de Fefeu (em "close" ao alto) para o São Paulo FC, me vista do impasse entre o meia-armador e o técnico Renganeschi, a diretoria do maisquerido não colocou obstáculos nas gestões de Feola. Do México chega a notícia de que Arlindo sobreviverá ao derrame cerebral. (Noticiário no 2.º Caderno)

66 Com Carinho



A passagem do ano — de traca para tracote nas salões — teve nas ruas seu ponto alto, com a vibração natural do povo. Confirmando uma tradição, o grito de Carnaval mais marcante foi no Copacabana, assim mesmo com dois salões fechados por falta de foliões. Os preços, inacessíveis para a grande maioria dos candidatos a um programa, foram uma barreira ao êxito do "réveillon". Nas praias, outra tradição que se repetiu foi o rico espetáculo de lemanjã, com seu cortejo de adoradores e curiosos, levando-lhes prendas, quase sempre flôres brancas. Para o casal no flagrante ao alto, a pedida depois do salão foi uma esticada à macumba solene na areia, regida pela Umbanda, Quimbanda e pelo Candomblé. A prévia carnavalesca começou no Copa rigorosamente a "black-tie", mas depois o entusiasmo e o calor eliminaram no possível qualquer rigorismo, como se vê pela postura nada formal do casal à esquerda. Na Cinelândia aconteceu um Carnaval mesmo. Também na Zona Norte, sucesso foram os bailes públicos, ainda que um tanto prejudicados pela chuva. (2.º Caderno).

PEG-PAG EM SIGILO COM A POLÍCIA PRENDENDO MAIS

(LEIA NA PAGINA 10)

TABELA DAS ANUIDADES "JUSTAS" SAIRÁ DIA 6

(LEIA NA PAGINA 7)

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA

OPERAÇÕES FRATURAS
RUA CONDE DE BONFIM, 149
Casa de Saúde Santa Teresinha S. A.
HOSPITALIZAÇÃO: RUA MOULA BRITO, 81
TELS.: 28-6668 - 28-2794
Diretor Técnico: Dr. Armando Amaral